

Índice

Dados gerais	2
Mensagem do Conselho de Administração	3
Filiais	4
Quadro Social	5
Funcionários	6
Investimentos	7
Recebimento de produtos	8
Produção própria	9
Faturamento anual	11
Balanco patrimonial	12
Notas explicativas	14
Atividades socioambientais	22
Parecer do Conselho Fiscal	23
Parecer da Auditoria Externa	23
Metas para 2020	24
Estrutura de administração	24



Escritório Central - Adamantina (SP)



Osvaldo Kunio Matsuda
Diretor Presidente



Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr.
Diretor Superintendente



Gumercindo Fernandes da Silva
Diretor Secretário



**Cooperativa Agrícola
Mista de Adamantina**

CNPJ 43.001.981/0001-02
Inscrição Estadual 150.002.132.116
Matriz: rua Chujiro Matsuda, 25
Adamantina / SP
CEP 17800-000 - Caixa Postal 91
Fone (18) 3502.3000 - Fax (18) 3502.3017
E-mail: camda@camda.com.br
Home Page: www.camda.com.br

Registros:

Data de Fundação4/4/1965
Jucesp - Registro Inicialnº 2860 em 4/5/1965
Incrá.....nº 792/74 em 15/4/1974
Dac.....nº 1484 em 12/7/1965
OCESPnº 133 em 17/1/1972
CREA-6ª Região-SP.....nº 16.491 em 18/8/1972
CRMV-4nº 679 em 26/8/1977



Palavra do Presidente

Caros amigos cooperados e colaboradores

Mais um ano de trabalho que se finda e com alegria registramos mais uma etapa de progresso e crescimento de nossa cooperativa.

2019 nos permite sentir que, com as escolhas certas feitas pelo atual governo para os principais Ministérios e pelas decisões técnicas e acertadas em relação ao setor do agronegócio, trarão mais estabilidade e a retomada do crescimento econômico, o que sinaliza boas perspectivas para nosso futuro.

Pelos resultados obtidos pelo trabalho de todos, a posição da Camda continua sendo destaque nas revistas especializadas, Exame e Valor, de circulação nacional, o que nos incentiva a cada dia nos empenhar ainda mais, pelo crescimento da cooperativa e de nossos cooperados através de um trabalho desenvolvido com vistas ao futuro e com transparência.

É importante que se faça aqui alguns registros de projetos desenvolvidos e em desenvolvimento:

a) Revisão dos macros processos internos com o objetivo de dar maior agilidade na liberação de créditos e outras providências para facilitar o atendimento aos cooperados;

b) Estamos finalizando o projeto de CRM, criando facilidades no campo para o cadastramento de culturas e assistência técnica dirigida, agilizando a emissão e liberação dos pedidos e criando o banco de dados por cultura;

c) Além do projeto de intercooperação com a Holambra Paranapanema no recebimento e comercialização da soja e milho, ampliamos convênios com outros armazéns em outros Estados e regiões mais distantes;

d) Renovamos o contrato com a Detec para assistência técnica especializada no cultivo de soja e milho;

e) Para avaliar melhor o desempenho dos recursos humanos da Camda, investimos em novos projetos, o que proporcionará desenvolvimento mais eficiente na carreira profissional de cada um e da cooperativa;

f) Iniciamos o planejamento estratégico de operações, de gestão e de novos investimentos até o ano de 2025, quando a Camda completará 60 anos de fundação;

g) Neste mês de março de 2020 realizaremos a 2ª Expo Soja;

h) E a já tradicional feira de negócios Reproducamda será realizada em julho/agosto 2020.

Nossos votos de sucesso a todos os nossos companheiros cooperados e colaboradores e renovamos nosso compromisso de manter presente nossos esforços para que todos os objetivos sejam alcançados.

Muito obrigado!

Oswaldo Kunio Matsuda
Presidente

Cidades:

São Paulo

Adamantina
Andradina
Araçatuba
Assis
Dracena
Jaú
Junqueirópolis
Lençóis Paulista
Lins
Macatuba
Ourinhos
Pacaembu
Penápolis
Presidente Prudente
Santa Fé do Sul
São Joaquim da Barra
São José do Rio Preto

Mato Grosso do Sul

Aquidauana
Bataguassu
Campo Grande
Coxim
Dourados
Naviraí
Nova Andradina
Paranaíba
Ribas do Rio Pardo
Três Lagoas

Minas Gerais

Coromandel
Frutal
Gurinhata
Ituiutaba
Iturama
Monte Alegre de Minas
Tupaciguara
Uberlândia

Paraná

Cambará
Londrina
Bandeirantes

Goiás

Quirinópolis

Filiais

Estabelecimentos

Lojas.....	39
Fábrica de suplementos.....	01
Fábrica de ração.....	02
Recebimentos de milho.....	01
Fazenda experimental.....	02
Clube de Campo.....	01
Depósitos fechados.....	05
Central de estoques.....	02
Laboratório de análise agrônômica.....	01
Posto de Recebimento de Embalagem (próprios).....	02
Total.....	56

Posto de Recebimento de Embalagem (conveniados) 21

Fábricas:

Suplemento mineral – Andradina/SP
Ração – Lavínia/SP e Campo Grande/MS

Fazenda experimental, sítio, viveiro de mudas e confinamento:

Adamantina/SP

Laboratório de análise agrônômica:

Adamantina/SP

Silo milho:

Andradina/SP e Lavínia/SP

Centro de distribuição:

Logística Adamantina/SP
Logística Campo Grande/MS

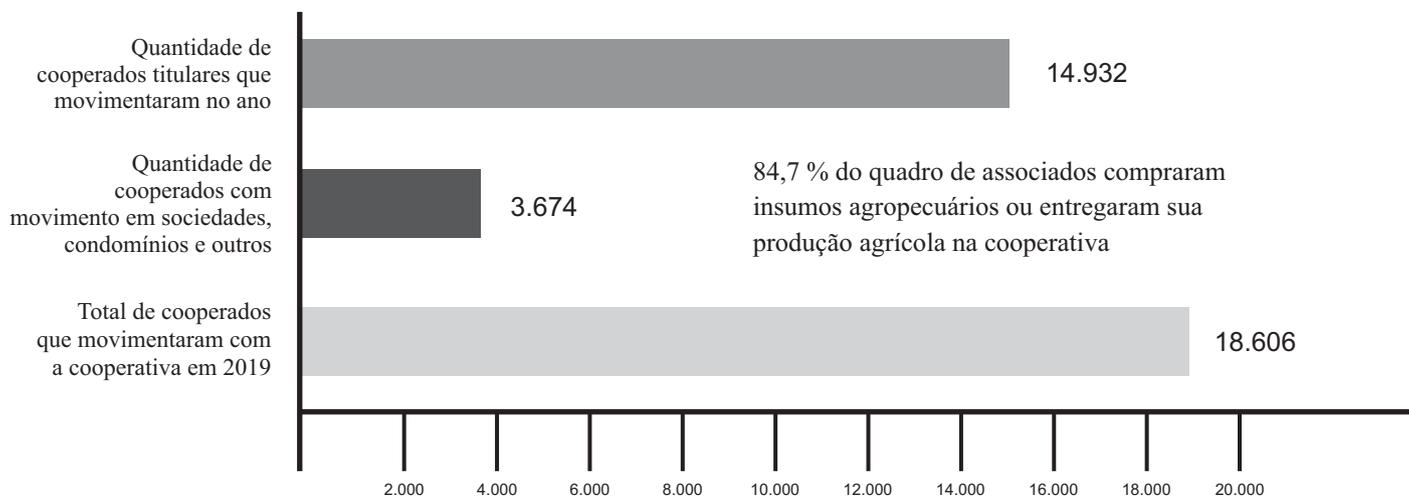


Nossa filial em Bandeirantes/PR

Evolução do quadro social

	2018	2019	
Número total de associados	20.816	21.977	Em 2019 nosso quadro de associados cresceu 5,6% representando 1.161 novos cooperados
Admitidos	1.600	1.369	
Demitidos	171	208	
Eliminados/excluídos	1	0	

Cooperados atuantes



Capital Social - R\$ 1,00

2018	R\$ 42.430.951	Em valor, o capital dos associados aumentou 12,8%
2019	R\$ 47.885.584	

Quadro de funcionários

O quadro de funcionários manteve-se praticamente estável no exercício

	2018	2019
Nº de funcionários	804	809
Média de cooperados ativos por funcionários	23	23

Faturamento por funcionário

Houve crescimento de 5,8% na média de faturamento por funcionários

2018	R\$ 948.847
2019	R\$ 1.003.617

Corpo Técnico

Este corpo técnico percorreu mais de 5 milhões de km e realizou 50.300 visitas técnicas nas propriedades, representando 100.000 horas de atendimento gratuito para os cooperados

	2018	2019
Agrônomos	73	77
Veterinários	22	25
Zootecnistas	11	7
Técnicos Agrícolas	35	38
Total Geral	141	147
Média de cooperados atendidos por técnico	132	126

Imóveis em uso

Prédios e armazéns próprios	73.578 m ²
Prédios e armazéns alugados	45.259 m ²
Terrenos urbanos	213.329 m ²
Propriedades agrícolas próprias	227 hectares

Os armazéns e silos possuem capacidade suficiente para receber todo o milho e café produzidos pelos nossos cooperados

Frota de veículos

12	caminhões/com 6 semi-reboques para transferências internas
194	veículos utilitários
4	tratores
36	empilhadeiras
1	motos

Nossa frota de veículos vem sendo renovada, em média, a cada 4 ou 5 anos

Equipamentos de informática

80	servidores de médio/grande porte
679	microcomputadores
261	notebooks
817	impressoras/autenticadoras
1.126	câmeras de monitoramento com DVR
98	relógios de ponto eletrônico
82	no-breaks
1	gerador a diesel GMG 250 KVA
1.020	licenças de sistemas operacionais

Em 2020 continuaremos investindo em equipamentos, sistemas de informações gerenciais (SIG), RH e planejamento anual para maior segurança e agilidade das informações e na tomada de decisões administrativas

Investimentos concluídos em 2019

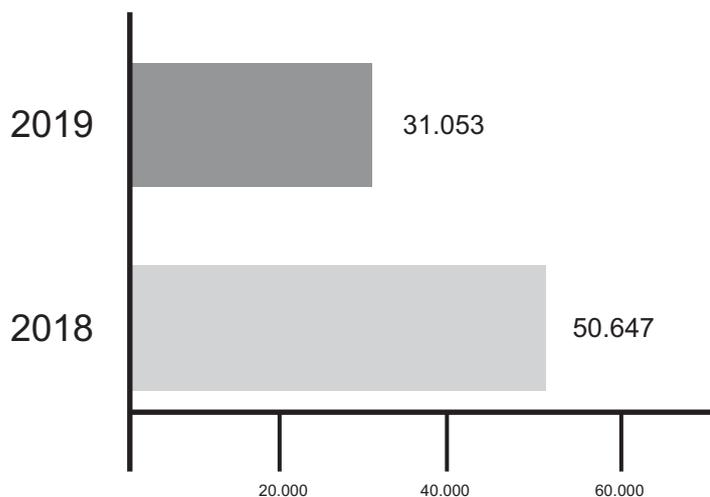
Aquisição de imóvel comercial em Tupã/SP para futura filial.....	R\$ 1.800.000
Aquisição de imóvel, maquinários e instalações fábrica ração em Campo Grande/MS	R\$ 6.188.041
Aquisição imóvel rural com 6 ha anexo a fazenda experimental.....	R\$ 400.000
Construção: baias, barracões, casas, currais, cercas etc na faz. Experimental.....	R\$ 4.705.124
Equipamentos, licenças e desenvolvimento de sistemas de informática	R\$ 3.115.363
Veículos e caminhões (compra de 37 e venda de 36 usados) – líquido investido....	R\$ 1.802.373
Maquinários, móveis, instalações e utensílios de segurança.....	R\$ 1.308.965
Total:	R\$ 19.319.866

Todos os investimentos foram realizados com recurso próprio, provenientes de sobras de balanços anteriores aprovados em assembleia gerais, e têm como objetivo oferecer melhores condições de trabalho aos nossos funcionários e benefícios aos nossos cooperados.

Recebimento de produtos

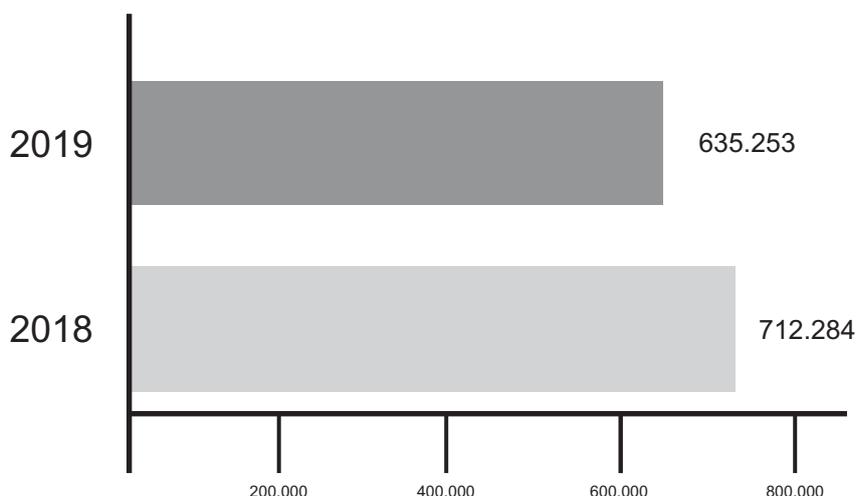
Recebimento e beneficiamento de café - sacas

O recebimento de café em 2019 foi 38,7% menor pela bianualidade da safra. Nossa política de compra de pequenos lotes ao preço do dia, de mini e pequenos produtores, continua sendo a melhor alternativa de comercialização, vindo de encontro com o espírito cooperativista de apoiar os pequenos agricultores



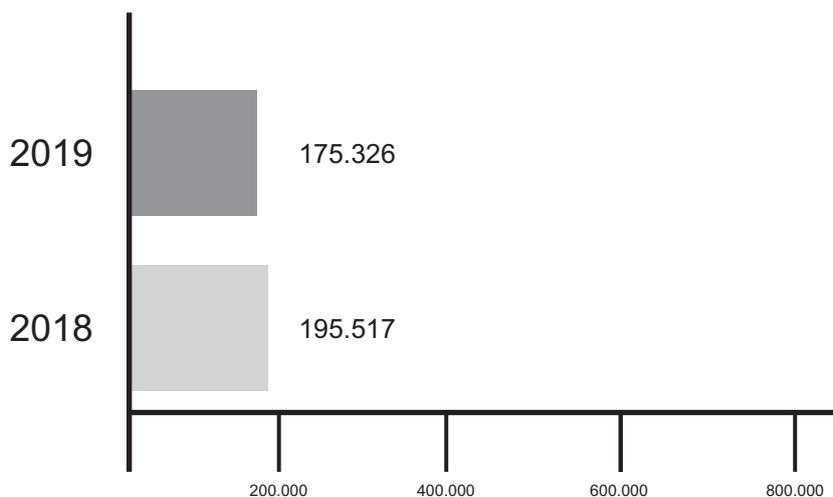
Recebimento e beneficiamento de milho/sorgo – sacas

O volume anual de milho/sorgo recebido em 2019 foi (-) 10,82% - queda safra regional. Todo milho recebido foi consumido em nossa fábrica de ração em Lavínia ou ensacado para venda direta aos nossos cooperados



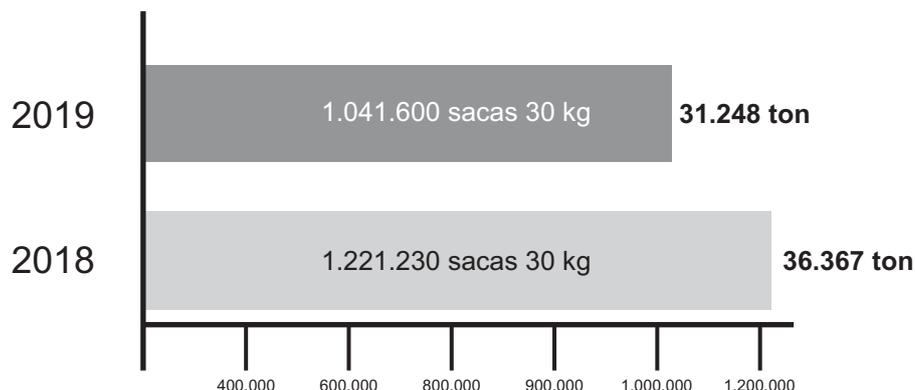
Recebimento de soja – sacas

O recebimento de soja em 2019 foi (-) 10,3% pela queda da safra



Produção Própria

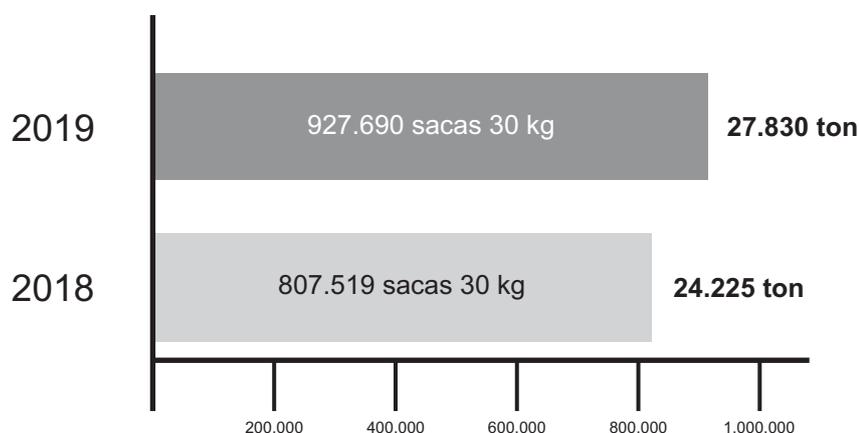
Suplemento Mineral - toneladas



Nossa linha de produtos MINERCAMDA continua garantindo qualidade e conquistando confiança dos pecuaristas associados da CAMDA.

Em 2019 a produção e venda de suplemento mineral em quantidades reduziu 14,1%

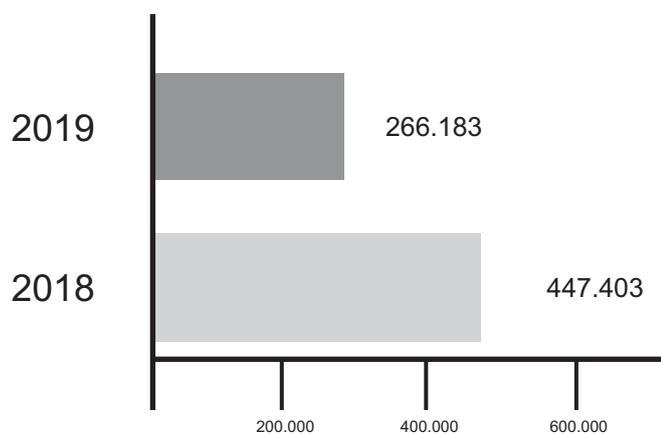
Ração - toneladas



A ração MINERCAMDA vem sendo utilizada pelos nossos associados como fonte alternativa de proteína para todo o rebanho de gado de engorda e leiteiro.

Em 2019 as quantidades produzidas e vendidas de ração cresceram 14,94 %

Mudas - unidades

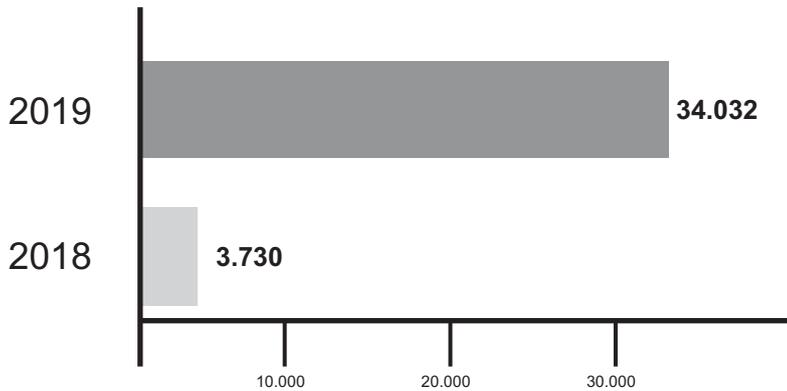


Mudas produzidas e vendidas (café, cana, coco, eucalipto e nativas) - unidades.

Houve considerável queda nas encomendas de mudas em 2019 (-)40,54%.

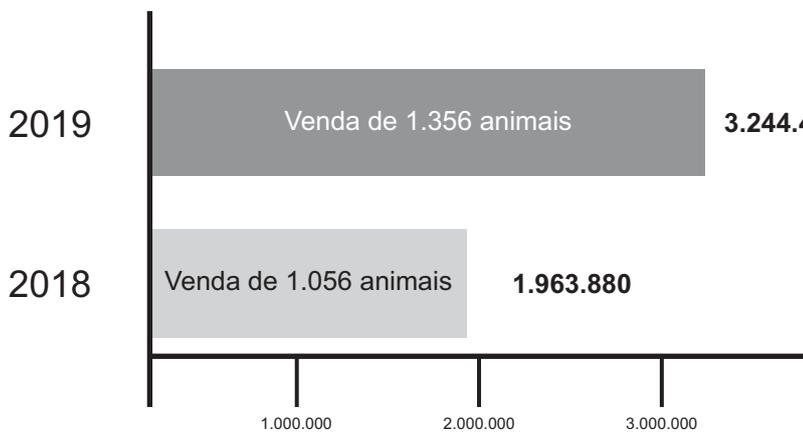
Fazenda experimental

Produção agrícola



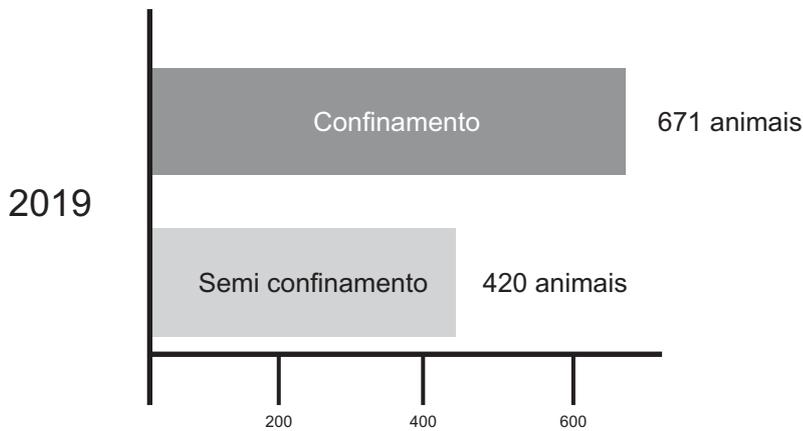
Receita bruta com venda de café cru, sementes, coco fruta e outros em R\$ 1,00

Produção pecuária



Receita bruta com venda de bovinos e reprodutores em R\$ 1,00

Confinamento e semi confinamento



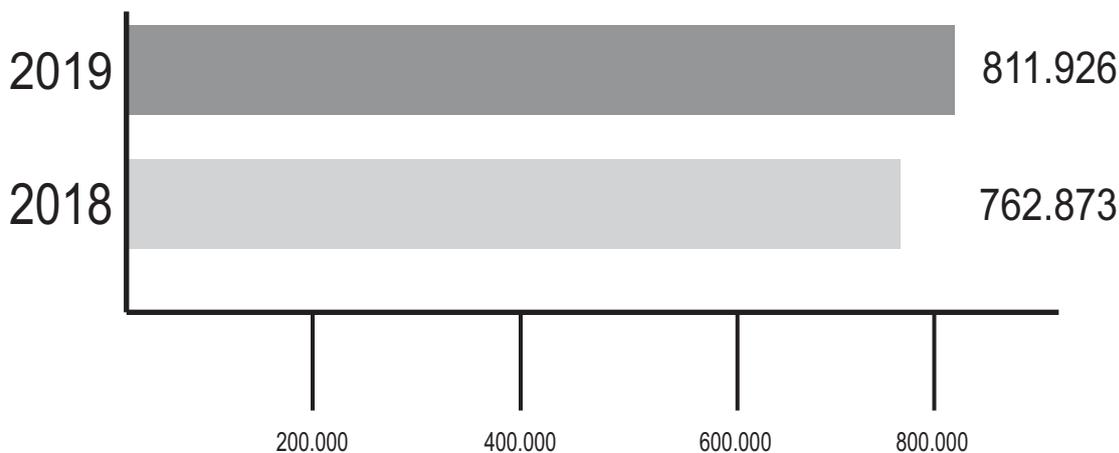
Em regime de teste e aprendizado, tratamos de 1100 animais da própria cooperativa que servirão de base para atender nossos cooperados em 2020. Vendemos 356 animais confinados com excelente rendimento de peso. Encerramos o ano com 320 animais em fase final de engorda no confinamento e 420 animais no semi confinamento para terminação e abate em 2020.

Faturamento Anual

Evolução (em R\$ 1.000)

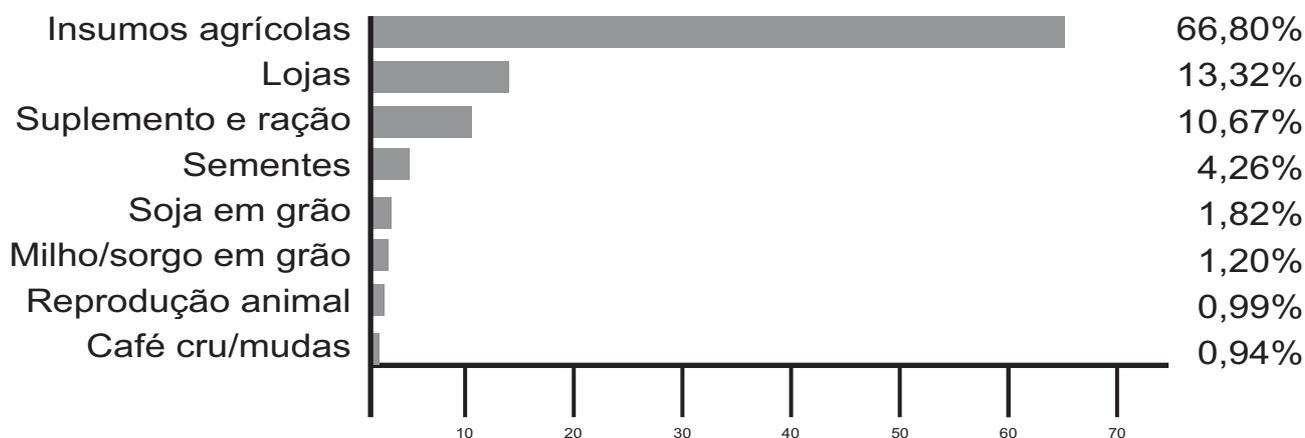
As vendas em 2019 em relação ao ano anterior cresceram 6,4%.

Ao dólar de US\$ 3,88 (média/ano) o faturamento em 2019 totalizou US\$ 210 milhões

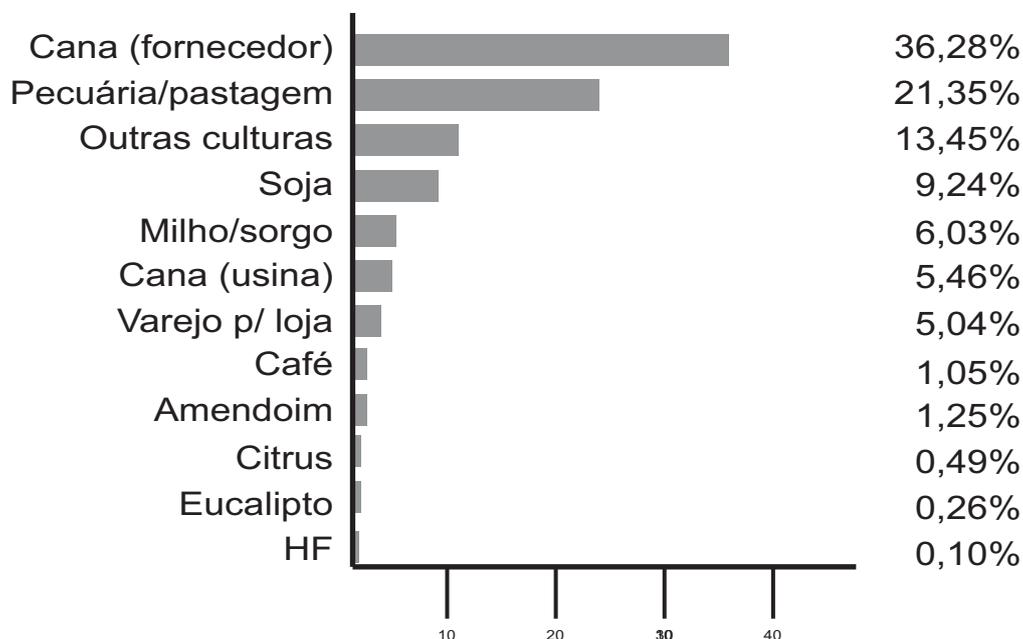


Média faturamento anual por cooperado atuante R\$ 43.638

Por grupo de produtos (%)



Insumos agrícolas vendidos por cultura (%)



Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	69.896	57.050	Empréstimos e financiamentos	10	347.311	264.351
Contas a receber	5	304.817	259.913	Fornecedores	11	67.542	59.042
Estoques	6	268.255	226.648	Obrigações sociais e tributárias	12	5.718	6.872
Impostos e contribuições a recuperar	7	10.618	11.860	Provisão para férias e encargos		4.671	4.357
Outros ativos		1.592	3.681	Outros passivos		5.629	3.154
Total do ativo circulante		655.178	559.152	Total do passivo circulante		430.871	337.776
Não circulante				Não circulante			
Contas a receber	5	4.091	-	Empréstimos e financiamentos	10	51.265	36.583
Títulos de capitalização		1.190	919	Fornecedores	11	420	4.372
Impostos e contribuições a recuperar	7	5.909	5.002	Provisão para contingências	13	3.049	4.359
Imóveis para venda	9	37.659	31.979	Outros passivos		718	718
Depósitos judiciais	13	552	560	Total do passivo não circulante		55.452	46.032
Investimentos		1.264	1.084				
Imobilizado	8	105.864	94.583	Patrimônio líquido			
Intangível		500	467	Capital social		47.886	42.431
Total do não circulante		157.029	134.594	Reserva de capital		4.049	4.049
				Ajustes de avaliação patrimonial – AAP		19.171	19.518
				Reserva legal		194.210	177.230
				Fundo especial para capitalização		19.416	19.416
				Fundo para expansão		22.067	34.067
				Fundo para desenvolvimento		13.622	5.182
				Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES		829	1.956
				Sobras à disposição da AGO		4.634	6.089
				Total do patrimônio líquido	15	325.884	309.938
Total do ativo		812.207	693.746	Total do passivo e do patrimônio líquido		812.207	693.746

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado

	Nota	2019	2018
Ingresso operacional líquido	16	806.687	758.630
Dispêndios com produtos, mercadorias e serviços vendidos		(675.413)	(622.742)
Sobra bruta		131.274	135.888
(Dispêndios) ingressos operacionais			
Dispêndios com pessoal	17	(56.569)	(53.231)
Dispêndios administrativos e gerais	18	(40.531)	(41.659)
Dispêndios com vendas	19	(19.806)	(12.466)
Dispêndios tributários		(3.556)	(3.601)
Outros ingressos operacionais	21	13.495	13.874
		(106.967)	(97.083)
Sobra antes do resultado financeiro		24.307	38.805
Ingressos (dispêndios) financeiros			
Ingressos financeiros		22.001	28.262
Dispêndios financeiros		(29.737)	(27.940)
	20	(7.736)	322
Sobra líquida do exercício		16.571	39.127
Mutações patrimoniais e constituições estatutárias		(11.937)	(33.038)
Sobras à disposição da AGO	15	4.634	6.089

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente

	2019	2018
Sobra líquida do exercício	16.571	39.127
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	16.571	39.127

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

Descrição	Capital	Reserva de	Ajustes de	Reserva	Fundo	Fundo	Fundo	Sobras à	Total	
	social	capital	patrimonial	legal	especial para	para	para	disposição		
Saldos em 1º de janeiro de 2019	42.431	4.049	19.518	177.230	19.416	34.067	5.182	1.956	6.089	309.938
Destinação das sobras para capital social conforme AGO de 25/2/2019	6.089	-	-	-	-	-	-	-	(6.089)	-
Aumento de capital por admissões de cooperados	387	-	-	-	-	-	-	-	-	387
Baixas de capital por saídas de cooperados	(1.021)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.021)
Transferência de saldos não reclamados para reserva legal	-	-	-	9	-	-	-	-	-	9
Transferência de saldos do fundo para expansão para reserva legal	-	-	-	12.000	-	(12.000)	-	-	-	-
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(347)	-	-	-	-	-	347	-
Utilização da RATES	-	-	-	-	-	-	-	(1.956)	1.956	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	16.571	16.571
Constituição de reservas estatutárias:										
Reserva legal	-	-	-	4.971	-	-	-	-	(4.971)	-
RATES	-	-	-	-	-	-	-	829	(829)	-
Transferência dos créditos realizados para o fundo para desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	8.440	-	(8.440)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	47.886	4.049	19.171	194.210	19.416	22.067	13.622	829	4.634	325.884

Descrição	Capital	Reserva de	Ajustes de	Reserva	Fundo	Fundo	Fundo	Sobras à	Total	
	social	capital	patrimonial	legal	especial para	para	para	disposição		
Saldos em 1º de janeiro de 2018	37.739	4.049	19.865	150.865	19.416	22.067	10.458	733	4.771	269.963
Destinação das sobras para capital social conforme AGO de 4/3/2018	4.771	-	-	-	-	-	-	-	(4.771)	-
Aumento de capital por admissões de cooperados	371	-	-	-	-	-	-	-	-	371
Baixas de capital por saídas de cooperados	(450)	-	-	-	-	-	-	-	-	(450)
Transferência de saldos não reclamados para reserva legal	-	-	-	927	-	-	-	-	-	927
Transferência de saldos dos fundos para desenv. para reserva legal	-	-	-	13.700	-	-	(13.700)	-	-	-
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(347)	-	-	-	-	-	347	-
Utilização da RATES	-	-	-	-	-	-	-	(733)	733	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	39.127	39.127
Constituição de reservas estatutárias:										
Reserva legal	-	-	-	11.738	-	-	-	-	(11.738)	-
RATES	-	-	-	-	-	-	-	1.956	(1.956)	-
Transferência dos créditos realizados para o fundo para desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	8.424	-	(8.424)	-
Transferência para fundo de desenvolvimento	-	-	-	-	-	12.000	-	-	(12.000)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	42.431	4.049	19.518	177.230	19.416	34.067	5.182	1.956	6.089	309.938

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobra líquida do exercício	16.571	39.127
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	3.656	3.803
Valor residual das baixas do imobilizado	3.219	1.241
Provisão para perdas de estoque	2.450	1.073
Ajuste a valor presente	898	(707)
Provisão para contingências	(1.310)	(972)
(Aumento) nos ativos:		
Contas a receber	(50.215)	(12.446)
Estoques	(43.742)	(16.456)
Impostos e contribuições a recuperar	335	(2.619)
Outros ativos e títulos de capitalização	1.818	(2.087)
Depósitos judiciais	8	2.586
Imóveis para venda	(5.680)	(17.357)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	4.555	(11.912)
Obrigações sociais, tributárias e férias	(840)	1.813
Outros passivos	2.475	(4.800)
Recursos líquidos provenientes das operações	(65.802)	(19.713)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aumento dos investimentos	(180)	(96)
Aquisições do imobilizado e intangível	(18.189)	(12.894)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	(18.369)	(12.990)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos obtidos	353.081	271.084
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(255.439)	(230.679)
Integralizações de capital	387	371
Baixas de capital	(1.021)	(450)
Transferência de saldos não reclamados para reserva legal	9	927
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	97.017	41.253
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	12.846	8.550
Varição do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	69.896	57.050
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	57.050	48.500
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	12.846	8.550

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

1 - Contexto operacional

A Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA, que contava com 21.977 e 20.816 cooperados no fim de 2019 e de 2018, respectivamente, tem por objetivo o estímulo, o desenvolvimento e a defesa dos interesses econômicos dos cooperados, desenvolvendo programas de ação basicamente com as seguintes finalidades: a) Recebimento, beneficiamento, armazenagem e comercialização de produtos agrícolas dos cooperados; b) Venda de insumos agropecuários, peças, implementos e mercadorias em geral para os cooperados através de lojas; c) Produção e comercialização de mudas e sementes (principalmente café e seringueira); d) Pesquisa e cooperação técnica nas áreas agrícola e veterinária; e e) Industrialização e fornecimento de suplemento mineral e ração para pecuária em geral.

A Administração da Cooperativa tem por política operar somente com seus cooperados.

2 - Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei 5.764/1971.

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 24 de janeiro de 2020.

b - Mensuração de valor

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma na respectiva nota explicativa.

c - Moeda de apresentação e moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda de apresentação funcional da Cooperativa. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. Em notas explicativas.

d - Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração da Cooperativa faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras quando ocorrem são incluídas nas notas explicativas.

3 - Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Cooperativa, nessas demonstrações financeiras, estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. Salvo quando indicado de outra forma.

a - Reconhecimento de ingressos e receitas

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/ receita é apresentado líquido dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

a.1 - Venda de produtos

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada a propriedade desta, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Cooperativa, os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa.

a.2 - Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

b - Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Cooperativa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1 - Ativos financeiros

Classificados nas seguintes categorias: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) – instrumento de dívida; ao

valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) – instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação depende do modelo de negócio da Cooperativa para a gestão dos ativos, quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

b.2 - Passivos financeiros

A Cooperativa reconhece passivos financeiros classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

c - Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e investimentos financeiros de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo da Cooperativa.

d - Contas a receber

Correspondem aos valores a receber pela venda de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa.

São apresentadas aos valores presente e de realização e segregados e classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os respectivos vencimentos. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são constituídas com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, quando aplicável.

e - Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O custo é baseado pelo método de avaliação de estoque “custo médio ponderado” e inclui gastos para a aquisição e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor líquido de realização corresponde ao preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração da Cooperativa.

O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende as matérias primas, mão de obra direta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas do balanço. Em caso de perda por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado.

f - Ativos mantidos para venda

Estão avaliados pelo custo de aquisição e ajustados quando necessário ao seu valor justo, líquido das despesas de vendas, ou pelo valor líquido contábil, dos dois o menor.

g - Investimentos

Avaliados pelo custo de aquisição e ajustado ao valor justo, são representados substancialmente por ações adquiridas de instituições financeiras e pela participação na Cooperativa de Crédito Rural da Alta Paulista – COCREALPA.

h - Imobilizado

h.1 - Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas ou ajustado ao valor justo ou custo atribuído (deemed cost) para os bens das contas de terrenos e edificações e terras de uso e exploração, com base em laudo de peritos independentes.

O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

h.2 - Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Cooperativa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

h.3 - Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada bem. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

i - Intangível

Representado por gastos com softwares adquiridos separadamente e marcas e patentes, são reconhecidos pelo custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada com base na vida útil estimável e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

j - Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “Impairment”)

A Administração da Cooperativa revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração da Cooperativa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

k - Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação. Após o reconhecimento inicial, financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os empréstimos e financiamentos com vencimentos até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores, no passivo não circulante.

l - Fornecedores e cooperados

Correspondem as contas a pagar aos fornecedores e cooperados por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. São inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

m - Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

n - Outros ativos e passivos ativos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

o - Imposto de renda e contribuição social

O resultado decorrente da operação com cooperados é isento destes tributos. A Cooperativa não possui movimentações de operação com não cooperados. A apuração dos tributos na Cooperativa, está relacionado basicamente aos rendimentos e aplicação financeira.

p - Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

q - Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

r - Capital social

As cotas de capital social de cada cooperado são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, eliminação ou exclusão, os valores das cotas são reclassificadas para o passivo circulante, aguardando aprovação do Conselho e será devolvido conforme o Estatuto e a Legislação da Cooperativa.

s - Ajuste de avaliação patrimonial – AAP

A realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial (basicamente depreciação) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da Assembleia Geral Ordinária, no patrimônio líquido.

t - Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

4 - Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2019	2018
Caixa e numerários em trânsito	750	1.244
Bancos conta movimento	8.392	5.888
Aplicações financeiras	60.754	49.918
	69.896	57.050

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. As aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remunerados com base em percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e a época da aplicação e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

5 - Contas a receber

Descrição	2019			2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Conta financiada	226.380	1.208	227.588	197.714	-	197.714
Conta movimento	92.555	286	92.841	71.529	-	71.529
Títulos e notas promissórias	2.629	82.139	84.768	2.435	80.622	83.057
(-) Ajuste a valor presente (ii)	(2.237)	-	(2.237)	(1.017)	-	(1.017)
(-) Dispendios a apropriar	(525)	-	(525)	(123)	-	(123)
(-) Ingressos/ receitas a apropriar	(7.786)	-	(7.786)	(6.134)	-	(6.134)
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (i)	(6.199)	(79.542)	(85.741)	(4.491)	(80.622)	(85.113)
	304.817	4.091	308.908	259.913	-	259.913

(i) A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla a situação individual dos cooperados, as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação dos consultores jurídicos. A provisão elaborada pela alta Administração da Cooperativa é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas de contas a receber.

(ii) Calculado levando em consideração os prazos de vencimento dos títulos. Os juros embutidos nesses ativos são descontados com intuito de reconhecê-lo em conformidade com o regime de competência.

6 - Estoques

Descrição	2019	2018
Mercadorias para revenda	233.885	197.946
Produtos agrícolas	4.606	4.454
Matérias-primas	13.397	8.102
Produtos em elaboração e transformação	10.841	9.974
Almoxarifado	1.326	1.148
Mercadorias em poder de terceiros	8.823	7.512
(-) Provisão para perdas de estoque	(3.947)	(1.497)
(-) Ajuste a valor presente	(676)	(991)
	268.255	226.648

A Administração da Cooperativa avaliou e criticou seus estoques e constituiu conservadoramente perdas estimadas para obsolescência de estoques e para estoques de movimentação lenta, em montante suficiente para cobrir eventuais perdas.

7 - Impostos e contribuições a recuperar

Descrição	2019		2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
ICMS	15.729	11.259	11.860	12.874
PIS	-	8.242	-	7.444
COFINS	-	37.960	-	34.287
IRRF a recuperar	-	5.573	-	4.666
CSLL	-	336	-	336
(-) Provisão para ICMS (i) / (ii)	(5.111)	(11.259)	-	(12.874)
(-) Provisão para PIS/COFINS não-cumulativos (iii)	-	(46.202)	-	(41.731)
	10.618	5.909	11.860	5.002

(i) Com advento do decreto n° 64.213/2019, houve a revogação ao direito à apropriação de crédito do ICMS relativo às mercadorias beneficiadas com isenção, especificamente insumos agropecuários, presente no artigo 41, do Anexo I do RICMS. A OCESP ingressou com uma ação de mandado de segurança coletivo contra a Fazenda do Estado de São Paulo, posto que o referido decreto não resguardou o princípio constitucional da anterioridade, violando o direito do contribuinte. Em 29 de novembro de 2019 houve um desfecho favorável da demanda, entretanto, conservadoramente, a Cooperativa constituiu provisão sobre os créditos registrados que compreende o período de maio a dezembro de 2019 no montante de R\$ 5.111, aguardando a finalização do processo.

(ii) A Cooperativa está em processo de análise sobre as soluções para a operacionalização dos créditos de ICMS constituídos sobre as operações realizadas entre os estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás. Conservadoramente, foi constituída provisão para não realização sobre esses créditos considerando as circunstâncias atuais de possibilidade de realização no montante de R\$ 11.259.

(iii) Com o advento da Lei 10.865/2004, artigo 21, as sociedades cooperativas agropecuárias foram inseridas na regra de apuração não-cumulativa das contribuições do PIS e da COFINS. A Administração da Cooperativa, devido às dúvidas quanto à realização desses créditos, considerando que a Cooperativa opera somente com atos cooperados, que não são tributados, decidiu constituir perdas estimadas para não realização no montante total dos créditos.

8 - Imobilizado

Descrição	Taxa anual de depreciação	2019			2018	
		Custo	AAP	Depreciação acumulada	Total	Total
Terrenos	-	14.920	9.916	-	24.836	23.576
Edificações	1,67% a 6,67%	43.357	12.353	(7.841)	47.869	42.301
Máquinas e equipamentos	10,00% a 20,00%	12.867	-	(5.442)	7.425	3.860
Veículos	20,00%	12.250	-	(1.707)	10.543	9.360
Equipamentos de informática	20,00% a 23,53%	5.608	-	(4.434)	1.174	1.350
Móveis e utensílios	4,00% a 20,00%	7.417	-	(4.317)	3.100	3.314
Terras de uso e exploração	-	7.841	277	(2)	8.116	3.013
Culturas em formação	4,00%	24	-	(7)	17	17
Construções em andamento	-	1.946	-	-	1.946	6.823
Outros	4,00% a 20,00%	2.416	-	(1.578)	838	969
		108.646	22.546	(25.328)	105.864	94.583

A Administração da Cooperativa contratou empresa especializada para apuração do custo atribuído ("Deemed Cost") de seus imobilizados, das contas de terrenos, edificações e terras de uso de exploração que emitiu laudo técnico base para os registros contábeis. O resultado apurou um acréscimo no ativo imobilizado em contrapartida do patrimônio líquido na conta de Ajuste de avaliação patrimonial (AAP). A Administração não constituiu a provisão dos tributos diferidos, considerando a particularidade da Cooperativa, que opera somente com atos cooperados.

Foi também contemplada no laudo dos peritos independentes, a análise da vida útil remanescente e a determinação dos valores residuais finais, as quais foram criticadas e avaliadas no exercício, concluindo-se que não houve alteração.

Portanto, a despesa de depreciação nos exercícios está ajustada levando em consideração as referidas análises.

A Administração da Cooperativa revisou o valor residual e a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis ("impairment").

a - Movimentação do imobilizado – custo e AAP

Descrição	Saldo 1º/1/2018				Saldo 2018				Saldo 2019			
	Adição	Baixas	Transferência		Adição	Baixas	Transferência		Adição	Baixas	Transferência	
Terrenos	-	-	-	23.576	1.260	-	-	24.836	-	-	-	24.836
Edificações	-	(259)	9.793	49.319	2.540	-	3.851	55.710	-	-	-	55.710
Máquinas e equipamentos	7.386	731	-	8.117	5.333	(414)	(169)	12.867	-	-	-	12.867
Veículos	8.756	2.719	(459)	11.016	2.624	(1.550)	160	12.250	-	-	-	12.250
Equipamentos de informática	4.630	702	(8)	14	5.338	698	(442)	14	5.608	-	-	5.608
Móveis e utensílios	6.560	905	(305)	(21)	7.139	761	(478)	(5)	7.417	-	-	7.417
Terras de uso e exploração	1.327	1.635	-	51	3.013	400	-	4.705	8.118	-	-	12.823
Culturas em formação	24	-	-	24	-	-	-	24	-	-	-	24
Construções em andamento	11.248	5.434	(9)	(9.850)	6.823	3.680	(7)	(8.550)	1.946	-	-	1.946
Outros	2.081	716	(459)	13	2.351	861	(790)	(6)	2.416	-	-	2.416
	105.373	12.842	(1.499)	-	116.716	18.157	(3.681)	-	131.192			

b - Movimentação da depreciação acumulada

Descrição	Saldo 1º/1/2018			Saldo 2018			Saldo 2019		
	Adição	Baixas		Adição	Baixas		Adição	Baixas	
Edificações	(5.293)	(1.771)	46	(7.018)	(823)	-	(7.841)	-	(7.841)
Máquinas e equipamentos	(3.698)	(559)	-	(4.257)	(1.186)	1	(5.442)	-	(5.442)
Veículos	(1.443)	(329)	116	(1.656)	(443)	392	(1.707)	-	(1.707)
Equipamentos de informática	(3.568)	(421)	1	(3.988)	(452)	6	(4.434)	-	(4.434)
Móveis e utensílios	(3.391)	(528)	94	(3.825)	(555)	63	(4.317)	-	(4.317)
Terras de uso e exploração	-	(1)	-	(1)	(1)	-	(2)	-	(2)
Culturas em formação	(6)	(1)	-	(7)	-	-	(7)	-	(7)
Construções em andamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(1.189)	(194)	1	(1.382)	(196)	-	(1.578)	-	(1.578)
	(18.588)	(3.804)	258	(22.134)	(3.656)	462	(25.328)		

9 - Imóveis para venda

O saldo é composto por valores correspondentes a imóveis recebidos pela Cooperativa como forma de pagamento, em ações de cobrança exercidas pelos assessores jurídicos da Cooperativa contra os devedores inadimplentes. Esses imóveis são mantidos e registrados nesta conta com o objetivo de serem vendidos pela Administração no momento em surgirem oportunidades que sejam favoráveis à Cooperativa.

10 - Empréstimos e financiamentos

Vencimentos	Modalidades	Encargos anuais	2019			2018		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
2021	Crédito rural	De 5,50% a 8,90%	347.311	51.265	398.576	257.501	36.583	294.084
2019	Procap-Agro	De 7,5% a 12,00%	-	-	-	6.850	-	6.850
			347.311	51.265	398.576	264.351	36.583	300.934

Os encargos contratuais são os normais de mercado para as modalidades específicas. As garantias são avais dos diretores e penhores.

O saldo de empréstimos e financiamentos está concentrado na linha de crédito rural, que é captado pela Cooperativa para pagamento aos fornecedores de insumos para revenda aos cooperados.

11 - Fornecedores

Descrição	2019			2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Fornecedores (i)	68.589	420	69.009	60.082	4.372	64.454
(-) Ajuste a valor presente (ii)	(1.047)	-	(1.047)	(1.040)	-	(1.040)
	67.542	420	67.962	59.042	4.372	63.414

(i) O saldo é composto substancialmente pelos valores a pagar à fornecedores de insumos agrícolas, que são disponibilizados nas lojas da Cooperativa, adquiridos diretamente dos fabricantes, quando possível e conveniente, para que a Cooperativa possa oferecer as melhores condições de preço e prazo aos seus cooperados.

(ii) O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os prazos de vencimento dos títulos. Os juros embutidos nesses passivos são descontados com intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência.

12 - Obrigações sociais e tributárias

Descrição	2019	2018
Salários a pagar	1.564	1.462
Honorários	214	390
INSS	909	864
FGTS	297	278
IRRF	719	630
INSS - Funrural	11	2
Prêmio produtividade	1.932	3.100
Outros	72	146
	5.718	6.872

13 - Provisão para contingências

Descrição	2019	2018
Tributárias e cíveis	1.821	3.228
Trabalhistas	1.228	1.131
	3.049	4.359
Depósitos judiciais	(552)	(560)
	2.497	3.799

Tributárias e cíveis – provisão constituída para fazer face às possíveis perdas nas ações tributárias cíveis e está parcialmente coberta por depósitos judiciais. Foi constituída com base na expectativa dos consultores jurídicos para as ações cuja perda foi julgada provável. O saldo desta provisão está composto por autuação do Fisco referentes ao IRPJ e CSLL relativas às antigas operações do supermercado e uma discussão sobre os créditos de ICMS tomados indevidamente do ponto de vista do Fisco Estadual, sobre aquisição de sal do estado do Rio Grande do Norte que possui benefícios fiscais.

Trabalhistas - provisão para fazer face as possíveis perdas em ações trabalhistas e está parcialmente coberta por depósitos judiciais. Foi constituída com base na expectativa dos consultores jurídicos para as ações cuja perda foi considerada provável.

A Cooperativa no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. O valor provisionado nos exercícios é considerado suficiente pela Administração e consultoria jurídica da Cooperativa para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais. A Administração da Cooperativa é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, e que não era conhecida nenhuma contingência relevante relativa a tributos, com perspectiva de perda provável.

14 - Passivos contingentes

A Cooperativa discute ações, cíveis e trabalhistas nos montantes, em 31 de dezembro de 2019, de R\$ 1.573 e R\$ 741, respectivamente (R\$ 12.329 e R\$ 771 em 2018). A opinião dos consultores jurídicos quanto ao risco de perda no desfecho desses processos até o momento é classificado como possível, mas não provável. As ações trabalhistas por natureza e histórico são passíveis de acordos de menor monta.

15 - Patrimônio líquido

a - Capital social

O capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes.

b - Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 30% para reserva legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados, familiares e aos empregados da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação da Cooperativa;
- Além dessas reservas a Assembleia Geral poderá criar oportunamente outros fundos.

c - Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e destinações estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação. De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Sobra do exercício	16.571	39.127
Constituição de reservas estatutárias:		
Reserva legal - 30%	(4.971)	(11.738)
RATES - 5%	(829)	(1.956)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial (imobilizado)	347	347
Utilização da RATES	1.956	733
Transferência de créditos realizados para reserva de desenvolvimento	(8.440)	(8.424)
Transferência para fundo de expansão	-	(12.000)
Sobras à disposição da AGO	4.634	6.089

16 - Ingresso operacional líquido

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Vendas de produtos, mercadorias e serviços: cooperados	819.825	766.701
Deduções do ingresso bruto		
Ajuste a valor presente – AVP	(2.237)	(1.017)
Impostos incidentes sobre vendas: cooperados	(3.002)	(3.226)
Devoluções e abatimentos: cooperados	(7.899)	(3.828)
	806.687	758.630

17 - Dispêndios com pessoal

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários e honorários	(22.503)	(21.126)
Encargos sociais	(11.829)	(10.566)
Férias, 13º salário e indenizações	(5.766)	(5.510)
Vale alimentação	(5.440)	(5.040)
Prêmios e gratificações	(5.881)	(6.536)
Convenio médico/seguro de vida	(4.190)	(3.747)
Outros	(960)	(706)
	(56.569)	(53.231)

18 - Dispêndios administrativos e gerais

Descrição	2019	2018
Provisão para não realização de tributos	(9.934)	(9.503)
Prestadores de serviços	(3.718)	(4.773)
Aluguéis e arrendamento	(2.853)	(2.891)
Combustíveis e lubrificantes	(2.811)	(2.666)
Implantação de sistemas	(2.785)	(2.301)
Depreciação e amortização	(2.593)	(3.093)
Provisão para perdas de estoque	(2.450)	(1.073)
Materiais de expediente e limpeza	(2.296)	(2.801)
Manutenção de veículos e máquinas	(2.292)	(2.063)
Água e energia elétrica	(1.833)	(1.731)
Comunicações	(1.771)	(1.662)
Seguros	(1.570)	(1.633)
Confraternizações	(1.154)	(1.150)
(Reversão) provisão para contingências	717	(1.763)
Outros	(3.188)	(2.556)
	(40.531)	(41.659)

19 - Dispêndios com vendas

Descrição	2019	2018
Frete sobre distribuição das vendas	(8.798)	(9.006)
Quebras e perdas eventuais	(2.870)	(1.887)
Viagens e estadias	(1.537)	(1.334)
Assistência técnica	(1.280)	(2.347)
Bonificações e brindes	(1.139)	(1.427)
Constituição (reversão) de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(1.069)	5.310
Propaganda e publicidade	(808)	(769)
Feiras/ eventos / exposição	(699)	-
Comissões e corretagem	(431)	(1.004)
Outros	(1.175)	(2)
	(19.806)	(12.466)

20 - Ingressos (dispêndios) financeiros

Descrição	2019	2018
Ingressos		
Juros incorridos	15.227	14.612
Rendimentos de aplicações financeiras	3.776	3.508
Descontos obtidos	1.398	5.064
Varição monetária ativa	1.389	4.965
Outros	211	113
	22.001	28.262
Dispêndios		
Juros incorridos	(25.947)	(21.662)
Descontos concedidos	(1.867)	(2.923)
Varição monetária passiva	(484)	(2.480)
Outros	(1.439)	(875)
	(29.737)	(27.940)
	(7.736)	322

21 - Outros ingressos operacionais

Descrição	2019	2018
Bonificações e brindes recebidos	5.156	8.262
Recuperação de tributos	4.803	1.015
Ingressos de taxas de custeio	1.671	1.283
Recuperação de dispêndios	744	1.618
Ganho de capital	17	615
Outros	1.104	1.081
	13.495	13.874

22 - Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, empréstimos e financiamentos, fornecedores, obrigações com cooperados e capital a restituir, estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. O controle desses instrumentos é efetuado através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A Administração da Cooperativa não realizou nos exercícios de 2019 e 2018, operações com derivativos e quaisquer outros ativos em caráter especulativo.

23 - Gerenciamento de riscos

As operações da Cooperativa estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os riscos de variação de preço, de taxa de juros, de liquidez, de crédito e de sinistros. Em face das possíveis perdas na realização de ativos, foram estimadas as perdas com créditos de liquidação duvidosa. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração da Cooperativa, que faz o gerenciamento no sentido de minimizá-los mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos permanentes.

24 - Cobertura de seguros

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25 - Produção agrícola armazenada

A Cooperativa possui em seus armazéns produção agrícola de propriedade de cooperados para futura comercialização dos seguintes produtos:

Produto	Unidade	Quantidade	
		2019	2018
Milho em grãos	Saca	24.311	17.142
Café beneficiado	Saca	9.931	29.727

A Cooperativa é responsável pela guarda dos estoques, sendo os serviços prestados remunerados pela taxa de armazenagem.

Atividades socioambientais em 2019

Recursos humanos

A Camda está sempre investindo no desenvolvimento e aperfeiçoamento de seus colaboradores, por meio de treinamentos técnicos, gerenciais e motivacionais, totalizando 11.150 horas de capacitação em 2019. Com o objetivo de garantir a qualidade de vida de seus funcionários, a cooperativa também realiza a concessão de benefícios e assistência médica a todos os colaboradores.

Quadro social

Para os cooperados Camda disponibilizamos assistência técnica gratuita - diretamente na propriedade - nas áreas agrônômicas e veterinárias, além de diversos dias de campo, palestras, cursos e treinamentos sobre novas tecnologias, programas de incentivo as boas práticas agrícolas e segurança no campo e outras campanhas na matriz e filiais. No total foram 32 palestras relacionadas ao meio ambiente, 4 exposição e feiras e 23 dias de campo, onde a cooperativa ofereceu para cerca de 26 mil pessoas a importância e o compromisso ambiental. Existiu também 9º Simpósio de Reprodução Bovina: Reproducamda – ação esta que reuniu mais de 1.000 participantes. Iremos destacar as atividades de maior importância no ano de 2019:

CIRCUITO SESCOOP/SP DE CULTURA

Realizado junto ao SESCOOP com as cooperativas adimplentes ao sistema S, tem a proposta de levar atrações de dança, música, cinema, intervenções artísticas e oficinas criativas ao público de toda a região, especialmente municípios com poucas opções culturais. As cooperativas buscam impactar não apenas a própria realidade, mas também contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades e do mundo. Levar a arte a todos é uma das formas que as cooperativas paulistas e o SESCOOP/SP encontraram de contribuir com a sociedade. Desta maneira a Camda levou o show com Os Filhos dos Caras ao público de Adamantina, Araçatuba e Ourinhos.

FAZENDA EXPERIMENTAL

Com 186 ha dimensionados nos seguimentos agrícola, pecuária e viveiro, a fazenda Experimental Camda tem capacidade para mais de 500 mil mudas com 64 variedades de árvores nativas, eucalipto, palmito pupunha, mogno africano, mudas de coco anão e sementes de café, com certificação e termo de conformidade estabelecidos pelo Mapa. Com o uso de sementes de qualidade aliada à prática de Coffea Arábica e Coffea Canephora, utilizadas nas mudas de café enxertadas e sem enxerto, conforme normas exigidas, estaleiros elevados e 100% de utilização de substrato na produção de mudas.

Em nossa unidade pós-colheita de café, a produção de sementes é armazenada em câmara fria, que é uma unidade conservadora de material genético de uso imediato com potencial de uso futuro, onde ocorre o descarte e excessos, o que diferencia das que não interessa ao melhoramento genético.

O potencial genético de uma cultivar é expresso, na lavoura, através do ótimo desenvolvimento das sementes. Destacam-se em nossa área agrícola os demonstrativos in loco para que o cooperado possa averiguar qual variedade mais se destaca em resistência e qualidade na atual situação climática.

A fazenda disponibiliza uma área experimental destinada às empresas para difundir na região tecnologia e fornecer ao cooperado amparo e incentivo, repassando também novas possibilidades para o cultivo de café e as mais diversas culturas. Não podendo deixar de apontar as importantes feiras comerciais que a Camda realiza na fazenda: Exposoja e Reproducamda. Além disso, possui uma estrutura completa de curral com tronco de contenção e balança digital, bretes de contenção para cursos de inseminação, rédeas e doma racional; pastos rotacionados para criação de gado PO e comercial; ordenha mecânica, alta tecnologia na produção de bezerros por FIV e uma ampla área para confinamento.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES AGRONÔMICAS

O laboratório de análises agronômicas da Camda iniciou suas atividades em 2011 e desde então está comprometido com a satisfação de seus cooperados.

São executados serviços de análise de solo e tecido vegetal com qualidade, buscando sempre melhoria dos processos.

Dispomos de equipamentos modernos, profissionais capacitados e comprometidos. O laboratório é certificado pelo Programa Interlaboratorial Sistema IAC de Análise de Solo e Programa Interlaboratorial de Análise de Tecido Vegetal (Esalq-USP), atestando que as análises são feitas com o máximo controle de qualidade, resultando em alta confiabilidade.

POSTO DE RECEBIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS

Preocupada com a preservação ambiental, a Camda investiu em postos de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos. Atualmente, possui 2 postos próprios – Adamantina e Penápolis – e mais 35 conveniados para beneficiar os associados. Ao longo do ano de 2019 os postos de Adamantina e Penápolis somaram a retirada de 18,857 mil embalagens vazias do meio ambiente. Além disso, constantemente as unidades da Camda realizam coletas itinerantes de embalagens para facilitar a entrega ao produtor rural e posteriormente estas são encaminhadas para destinação final: reciclagem ou incineração. Mais uma vez a Camda cumpre sua missão em contribuir para garantir um planeta mais sustentável às futuras gerações.

SIPAT

Os integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) - gestão 2019/20 da Camda promoveram a XVIII Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) que teve o seguinte tema “Seja protagonista da sua vida. Haja com segurança”.

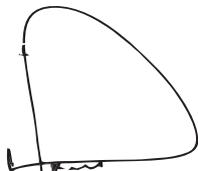
A semana contou com palestras sobre “A importância da mudança para o alcance de objetivos pessoais e profissionais”; “Gestão da mudança”; “Inteligência emocional”; “Seja protagonista da sua saúde” e “O uso de EPI e a segurança no trabalho”. Ocorreu também bioimpedância, teste de glicemia, aferição de pressão, peso, medidas e orientações sobre alimentação. A Sipat tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho. A principal função é promover conhecimento e conscientizar os funcionários sobre prevenção de acidentes, saúde e segurança.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

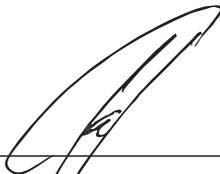
Nós os abaixo assinados, membros efetivos do CONSELHO FISCAL, da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina, nos termos do Estatuto Social, tendo examinado as contas e demais documentos desta cooperativa, declaramos que o presente Balanço Geral, reflete fielmente a escrituração das operações realizadas durante o ano de dois mil e dezenove, e somos de parecer que o mesmo seja aprovado.

Adamantina, 30 de janeiro de 2020.

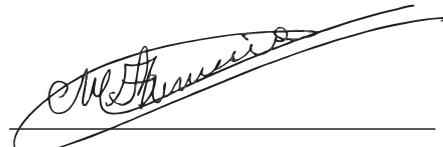
CONSELHO FISCAL:



NELSON TADA O MATSUDA
CPF: 028.020.438-89



ISMAEL DE FREITAS CALORI
CPF: 069.550.468-10



MAURO AUGUSTO IURRINO
CPF: 069.558.038-83

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Cooperados e Administradores da
Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA
Adamantina SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

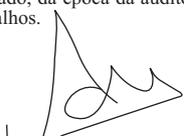
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 24 de janeiro de 2020.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3


Ricardo Aurélio Rissi
Contador CRC 1SP137183/O-8

Planejamentos e metas para 2020

Meta de vendas em R\$ 1.000,00

Insumos/lojas agropecuária	R\$ 738.900
Suplemento mineral	R\$ 72.600
Ração	R\$ 35.200
Sementes	R\$ 36.500
Reprodução animal	R\$ 5.600

Café, milho/soja e mudas	R\$ 39.700
Total	R\$ 928.500

Recebimento/compra de produtos agrícolas:

Café	52.000 sacas/limpo
Milho	700.000 sacas
Soja	300.000 sacas

Produção Própria:

Suplemento mineral	1.500.000 sacas
Ração	1.000.000 sacas

Laboratório

Análises agronômicas	8.500 análises
--------------------------------	----------------

Perspectivas de crescimento

- Finalizar projeto de instalação de silos para recebimento e armazenamento de milho em Campo Grande/MS;
- Aumentar o recebimento de soja através da intercooperação com a cooperativa Holambra de Parapanema/SP e novos convênios e armazéns em outras regiões;
- Abertura de novas filiais ao longo do ano;
- Manter o programa de reprodução animal com estrutura de confinamento e semiconfinamento para mais 5.000 cabeças bovinas;
- Continuar explorando o potencial de sementes, florestas e HF;
- Manter a assistência técnica gratuita e o desenvolvimento tecnológico para produção de soja e outras culturas em defesa dos interesses econômicos dos cooperados.

Estrutura Administrativa

Diretoria Executiva (mandato 1º/abril/2016 a 31/março/2020):

Oswaldo Kunio Matsuda - **Presidente**

Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior - **Superintendente**

Gumercindo Fernandes da Silva - **Secretário**

CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

Alvaro Grohmann Neto

Carlos Alberto de Oliveira

João Teixeira Marques Caldeira

José Polon Morelato

Jose Roberto Ferreira

Julio Marcio Pereira de Oliveira

CONSELHO FISCAL

(mandato 1º/abril/2019 a 30/março/2020)

EFETIVOS:

Ismael de Freitas Calori.

Mauro Augusto Iurrino

Nelson Tadao Matsuda

SUPLENTES:

Aarão Lourenço Vieira

Juvers Ferraresi

Pedro Moretti